

Papo coletivo: discussões de contextos necessários para a atuação do psicólogo

Luana Félix Araújo¹ , Alliny Dayse Firmino Bezerra² , Ana Míryam Nogueira de Oliveira³ ,
Maria Eduarda Gonçalves de Oliveira⁴ , Mikaelly Fernandes Clares⁵ ,
Tadeu Lucas de Lavor Filho⁶ 

1. Graduanda em Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: luanafelix201918@gmail.com

2. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: dayselliny.ad@gmail.com

3. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: anamiryamnog15@gmail.com

4. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: goncalvesmariaeduarda759@gmail.com

5. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: mikaellymk12@gmail.com

6. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: tadeulucas@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: Este trabalho tem o intuito de informar a importância dos encontros desenvolvidos pelo Projeto de Extensão “Papo Coletivo” da LAPSICO - Liga Acadêmica de Psicologia Comunitária, que tinha como intuito discutir temáticas pertinentes a qual aprimora e contribui para o conhecimento da formação de psicólogas e psicólogos, como, “psicologia dos Povos Tradicionais”; “Luta Antimanicomial e as questões de Saúde Mental”; e “Saúde Mental na Escola”. Tais discussões fazem parte e abordam as demandas da sociedade contemporânea, se faz importante entender o fazer psicológico em meio a esses espaços. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é relatar o desenvolvimento e a prática do Projeto Papo Coletivo elaborado pelos membros da LAPSICO - Liga Acadêmica de Psicologia Comunitária e Social, relatando as diversas temáticas abordadas nos encontros e o que foram discutidos. **Metodologia:** Os encontros do projeto ocorreram quinzenalmente de forma presencial para os alunos participantes e remoto via Google Meet para os palestrantes. A condução de secretaria foi realizada pelos integrantes da LAPSICO, onde disponibilizaram registro de frequência e formulário de inscrição. A programação de cada encontro foi dividida em etapas: 1) acolhida do grupo; 2) apresentação da organização do dia e da facilitação; 3) desenvolvimento do momento de facilitação; 4) espaço para debates; 5) encerramento e aplicação do questionário de avaliação e frequência. O primeiro encontro teve como tema: Psicologia dos Povos Tradicionais, realizado no dia 25/04/2023, o segundo tema abordado foi, Luta Antimanicomial e as Questões de Saúde Mental, realizado no dia 09/05/2023, o terceiro tema abordado foi, Saúde Mental na Escola, realizado no dia 16/05/2023. Os encontros tiveram início às 14h e término às 17h, todos realizados na sala TBL na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). **Resultados e Discussões:** Esse projeto de extensão possibilitou um espaço aberto para a produção de novos conhecimentos e partilha de informações relacionadas com a temática do dia. Aconteceram diversos momentos de discussões sobre assuntos da Psicologia Social e da Psicologia Comunitária, consolidando a atuação da LAPSICO com o âmbito de discussões científicas e formações continuadas na interface das vulnerabilidades

sociais. Referentes a questões de saúde mental em temáticas relevantes como saúde mental na escola, trazendo a importância de ser trabalhado essa temática nas escolas visto que alunos e professores são os mais afetados. Outra temática realizada foi sobre a relação da Psicologia e os Povos Tradicionais que promovem um rico conhecimento sobre a diversidade e étnicocultura, onde necessita de posicionamentos de resistência da Psicologia Brasileira para alavancar conhecimentos nos campos de atuação sobre a história e sofrimento dos Povos Tradicionais, assim também a promoção de respeito para com estes. Outro ponto discutido foi o tema da Luta Antimanicomial, que de acordo com o cenário que estamos presenciando ainda tem muito o que discutir. A reforma continua em relação às diversas formas de se trabalhar com os usuários ainda não qualificadas, comunidades terapêuticas que não cumprem os pré-requisitos para o acompanhamento psicológico, falta de investimento do governo, um crescente número de demandas sem nenhum amparo, fazem parte das demandas que envolve o trabalho da Psicologia na sociedade. **Conclusão:** Portanto, Os psicólogos sociais se interessam em analisar e refletir acerca como as pessoas influenciam umas às outras no contexto da sociedade, produzem comportamentos sociais, como o preconceito se forma, a conformidade e saber se as pessoas se comportam diferente quando estão em grupo ou sozinhas (Almeida, 2018). A proposta do Papo Coletivo elaborado pela LAPSICO emergiu como uma iniciativa eficaz para a formação extracurricular de estudantes universitários de Psicologia. A relevância acadêmica com tais discussões relacionadas a Psicologia Social ampliou a compreensão dos alunos sobre questões contemporâneas, mas também destacou a necessidade de um conhecimento crítico e amplo. Com relação às temáticas diversas em que foram discutidas, oportunizou a todos os participantes terem contato com abrangência maior do que é exposto nos componentes curriculares, pois a partir dos encontros tiveram oportunidades de aprofundar reflexões nas diversas questões sociais brasileiras.

Palavras-chave: Psicologia. Papo Coletivo. Extensão. Formação de psicólogos.

Referências

- ALMEIDA, Flávio. A psicologia social é o papel do psicólogo na Sociedade Contemporânea. **Psicologia**. Pt. v.1. p. 1-7. 2018. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1222.pdf> Acesso em: 2023
- ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia escolar e educacional**, v. 12, p. 469-475, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572008000200020>. Acesso em: 2023.
- PIZZINATO, Adolfo; GUIMARÃES, Danilo Silva; LEITE, Jäder Ferreira. Psicologia, povos e comunidades tradicionais e diversidade etnocultural. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. e032019, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703000032019>. Acesso em: 2023.
- LÜCHMANN, Lúcia Helena Hahn; RODRIGUES, Jefferson. O movimento antimanicomial no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, p. 399-407, 2007. Disponível em: Acesso em: 2023.